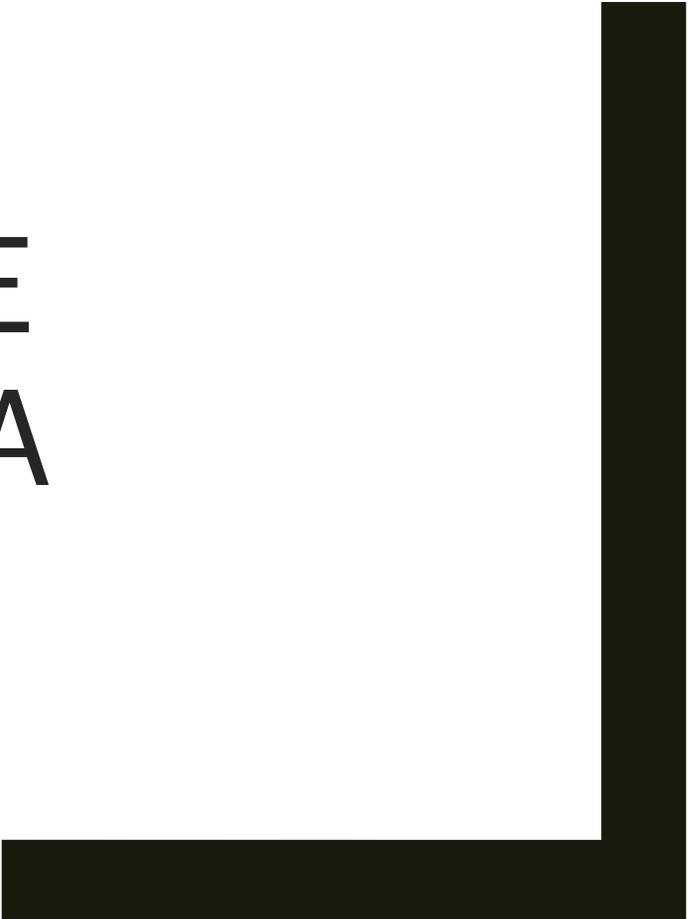




Aula 12 – EDM 0402
2° semestre 2018

DISCIPLINA E INDISCIPLINA



O que entendemos por:

- Disciplina
- Aluno disciplinado
- Importância da disciplina
- Como se desenvolve; o que o professor faz

Dimensões da indisciplina (Garcia)

1. diz respeito ao comportamento dos alunos durante as atividades pedagógicas, dentro ou fora da sala de aula;
2. refere-se ao processo de socialização dos jovens, tanto com seus pares, como com os outros profissionais da escola;
3. considera o processo de desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Indisciplina é entendida como:

A incongruência entre os critérios e expectativas assumidos pela escola (que supostamente refletem o pensamento assumido pela comunidade escolar) em termos de comportamento, atitudes, socialização, relacionamentos e desenvolvimento cognitivo, e aquilo que demonstram os estudantes. (GARCIA, 1999)

FAMÍLIA EDUCA - ESCOLA ENSINA

É SEMPRE BOM LEMBRAR QUE

**EM CASA A CRIANÇA
APRENDE A DIZER:**

- Bom dia
- Boa tarde
- Desculpe
- Com licença
- Por favor
- Obrigado(a)

**É EM CASA QUE
TAMBÉM SE APRENDE:**

- A ser honesto
- A ser pontual
- Não xingar
- Ser solidário
- Respeitar os amigos
- Respeitar os mais velhos
- Respeitar os PROFESSORES,
PRINCIPALMENTE

**TAMBÉM É EM CASA
QUE SE APRENDE:**

- A não falar de boca cheia
- A ser limpo
- A não jogar lixo no chão
- A ser organizado
- Cuidar das suas coisas
- Não mexer nas coisas dos
outros
- A ter limites

**NA ESCOLA OS
PROFESSORES ENSINAM:**

- Português • História
 - Matemática • Ciências
 - Geografia • Inglês
 - Educação Física
- E REFORÇAM o que é
aprendido em casa.**

Aluno Problema = fracasso escolar (dos incluídos)

- "se o aluno aprende, é porque o professor ensina; se ele não aprende, é porque não quer ou porque apresenta algum tipo de distúrbio, de carência, de falta de pré-requisito." (Aquino, 1998)

- não é algo estranho e contraditório para os profissionais da área educacional explicar o sucesso escolar como produto da ação pedagógica, e o fracasso escolar como produto de outras instâncias que não a escola e a sala de aula?

Motivos para a indisciplina

Falta de interesse

- Relevância dos conteúdos
- Didática desenvolvida pelo professor
- Relações Interpessoais
- Ambiente físico/espço das aulas

Falta de limites

- Desestrutura familiar
- Conflitos e questões sociais
- Transtornos de desenvolvimento global

Disciplina

- Organização do ambiente de trabalho escolar, comportamento, postura, atitudes.
- Tendo em vista o trabalho pedagógico, sendo este elaborado de forma mediada, sistemática, intencional e coletiva, caso o docente não apresente domínio sobre a disciplina, ou até mesmo, não busque meios e instrumentos para construí-la em sala de aula, todo o seu trabalho pode ficar comprometido (VASCONCELLOS, 2009).

Indisciplina

- Modifica o currículo/conteúdos
- Promove mudanças de ideias e de práticas educacionais
- Consequências para o docente: doenças ocupacionais, absenteísmo, abandono do magistério.

Como disciplinar?

- Argumento que apela para o báculo (*Argumentum ad baculum*)
- Gênero, faixa etária, “nomes”
- França (século 18) – humilhar crianças para uma boa educação
- Uso da avaliação = controle, ameaça e reprovação
- Década de 70 = medicalização, encaminhamento a especialistas

Heterodisciplina / Autodisciplina

- A partir de 1950/60
- Normas, regras, coerção
- Controle inteligente
- Tomada de consciência: compreende o sentido das regras e elabora escala de valores; moral autônoma – precisa participar e praticar
- Desenvolvimento moral e social do indivíduo
- Como construir o “humano” (personalidade, caráter, consciência, cidadania)

Disciplina

- Segurança e firmeza na fala do professor
- Participação dos pais/família na elaboração do PPP
- Absenteísmo e rotatividade da equipe escolar

- [...] condição para que se atinja, cognitivamente, ou para que se modifique alguma coisa. A ação disciplinada opõe-se à ação desregrada, caótica, que só acidentalmente pode ser bem sucedida” (Guimarães – a disciplina no processo de ensino-aprendizagem)

Como lidar com a indisciplina?

- Chamar a atenção em público?
- Situações vexatórias? Sarcasmo
- Rotular alunos

- Procedimentos positivos
- Elogios
- Conversa particular

O que fazer?

Trabalho permanente e constante (considerar as experiências anteriores, história pessoal, compreensão e respeito)

Orientação da conduta dos alunos

Clima positivo de relações humanas no ambiente escolar

Características do professor: explica bem (torna o conhecimento acessível), tem bom relacionamento, demonstra empolgação, vibra com a matéria.

Motivação (intrínseco) x Incentivo (extrínseco)

- Relação com a realidade imediata
- Novos conteúdos a partir de problemas
- Atividades desafiadoras adequadas – aluno é ativo
- Dificuldade progressiva e elogios
- Apresentação do que espera dos alunos, planeje com eles
- Esclarecimento dos objetivos – relação com a realidade imediata.
- Clima de cooperação; inspiração de confiança; compreensão
- Feedback aos alunos

Qual o papel da escola?

- Apresentar o passado, ensinar como o mundo é; não instruí-las na arte de viver (moral).
- Autoridade docente: determina uma ética pedagógica; é responsável por este mundo; representante dos adultos
- Relação professor-aluno é conflituosa
- Professor precisa desenvolver competência relacional

Limites

- Forma autoritária e impositiva
- Estabelecimento de forma crítica, criativa e dialética
- Repressão x possibilidade de escolha
- Diálogo – fortalecimento das relações (uso da linguagem)

Contrato pedagógico

- Limites, deveres, direitos (claros, poucos, positivos)
- Confusos, muitos, negativos – limita a tomada de decisão, enrijece e burocratiza, provoca desejo de transgressão.
- Síndrome do encaminhamento

Trabalho docente = conteúdo + método

- “Ensina-se algo de alguma forma”
- “Ensina-se algo de alguma forma a alguém específico” – ética profissional.

Para pensar:

- Como o movimento ESP pode influenciar os parâmetros do entendimento do que é (in)disciplina na escola?
- Aquino propõe uma espécie de código de ética para a atividade docente. Que situações você presenciou no estágio em que confirmam ou colocam em dúvida essa proposta?

Bibliografia

- GARCIA, Joe. Indisciplina na escola: uma reflexão sobre a dimensão preventiva. Revista Paranaense de Desenvolvimento, n.95, p.101 - 108, jan-abr 1999.
- Jorge, Jéssica; Sessa, Patricia. «Ensino de biologia e indisciplina : questões relacionais, limites e possibilidades». Enseñanza de las ciencias, Núm. Extra (2017), p. 4065-4070